OUT/NOV/DEZ DE 2020 • Nº 187

BOLETIM CBC

VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO DO COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES

34º CONGRESSO BRASILEIRO DE CIRURGIA
CBC 2021 - FLORIANÓPOLIS-SC

XXXIV CONGRESSO BRASILEIRO DE CIRURGIA

Evento acontece de 02 e 05 de setembro em Florianópolis (SC).

PÁGINA 06

CONGRESSOS SETORIAIS CBC

8.º CONGRESSO DO SETOR IV

Evento realizado de forma virtual pela primeira vez.

PÁGINA 04

ESPECIALIDADES

GRUPO DE ESPECIALISTAS EM CIRURGIA ROBÓTICA

Equipe vai implantar e certificar Centros de Treinamento no Brasil.

PÁGINAS 07

DIRETÓRIO NACIONAL
Biênio 2020/2021

CBC
Colégio Brasileiro de Cirurgiões

PRESIDENTE NACIONAL
TCBC Luiz Carlos Von Bahten - PR
1.º VICE-PRESIDENTE NACIONAL
TCBC Pedro Eder Portari Filho - RJ
2.º VICE-PRESIDENTE NACIONAL
TCBC Paulo Roberto Corsi - SP
VICE-PRESIDENTE DO N.CENTRAL
TCBC Luiz Gustavo de Oliveira e Silva - RJ
2.º VICE-PRESIDENTE DO N.CENTRAL
TCBC Renato Abrantes Luna - RJ
VICE-PRESIDENTE DO SETOR I
TCBC Marcio Valle Cortez - AM
VICE-PRESIDENTE DO SETOR Ii
TCBC Heládio Feitosa de Castro Filho - CE
VICE-PRESIDENTE DO SETOR III
TCBC Jorge Pinho Filho - PE
VICE-PRESIDENTE DO SETOR IV
TCBC Reni Cecilia Lopes Moreira - MG
VICE-PRESIDENTE DO SETOR V
TCBC Leonardo Emilio da Silva - GO
VICE-PRESIDENTE DO SETOR VI
TCBC Flavio Daniel Saavedra Tomasich - PR
SECRETÁRIO-GERAL
TCBC Elizabeth Gomes dos Santos - RJ
1.º SECRETÁRIO
TCBC Fernando Braulio Ponce Leon P. de Castro - RJ
2.º SECRETÁRIO
TCBC Ricardo Breigeiron - RS
TESOUREIRO-GERAL
TCBC Helio Machado Vieira JR. - RJ
TESOUREIRO-ADJUNTO
TCBC Guilherme de Andrade Gagheggi Ravanini - RJ
DIRETOR DE PUBLICAÇÕES
TCBC Rodrigo Felippe Ramos - RJ
DIRETOR DE COMUNICAÇÃO E DE TEC. INF.
TCBC Dyego Sá Benevenuto - RJ
DIRETOR DE DEFESA PROFISSIONAL
TCBC Roberto Saad Junior - SP
PRESIDENTE DO EXERCÍCIO ANTERIOR
ECBC Savino Gasparini - RJ

CBC NAS REDES

O CBC tem publicado em seu site e redes sociais uma série intitulada Histórias que inspiram, mostrando a trajetória de grandes membros do Colégio. As três primeiras histórias mostram médicos que venceram a Covid-19, além do relato de um cirurgião que contou como é gerenciar um hospital de campanha, nesta pandemia.

Se você conhece uma grande história de um cirurgião, envie sua sugestão de pauta para: **admcapitulos@cbc.org.br**

CONFIRA AS MATÉRIAS EM NOSSO SITE

As matérias completas estão na seção de notícias do CBC. Confira vídeos e fotos sobre os relatos em nosso perfil no Instagram: **@COLEGIOBRASILEIRODECIRURGIOES**

ACESSE:
CBC.ORG.BR/C/NOTICIAS

EXPEDIENTE

BOLETIM INFORMATIVO DO COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES
Rua Visconde Silva, 52, 3.º andar, Botafogo, Rio de Janeiro-RJ | CEP: 22271-092
Tel.: (21) 2138-0650 | www.cbc.org.br

TIRAGEM: 5.000 | **EDITOR COLABORADOR:** TCBC Rodrigo Felippe Ramos
EDITOR E JORNALISTA RESPONSÁVEL: Susi Caponi | **E-MAIL:** susi@parolaconteudo.com.br
REVISÃO: Parola Conteúdo

PRODUÇÃO EDITORIAL E PROJETO GRÁFICO
Parola Conteúdo | **E-MAIL:** contato@parolaconteudo.com.br

EDITORIAL

APESAR DE 2020, ESTAMOS OTIMISTAS

Luiz Carlos Von Bahten

Chegou 2021, e com ele a esperança de dias melhores para toda a humanidade. Esperamos notícias melhores para a medicina e para as pessoas. Confiamos que, com a imunização contra a Covid-19, possamos revisitar alguns projetos que fomos obrigados a pausar, mas que continuam vivos em nossos objetivos pessoais e profissionais.

No ano em que o capítulo São Paulo celebra seus 80 anos, temos muito a comemorar. São oito décadas de uma história que enche de orgulho todos os que já estiveram à frente da entidade e a fizeram crescer e firmar seu importante papel na cirurgia brasileira.

É com esse otimismo que lançamos a primeira edição do ano do nosso boletim. Boa leitura e um excelente 2021 a todos os nossos membros, amigos, colaboradores, parceiros.

LUIZ CARLOS VON BAHTEN
Presidente nacional do CBC

ACONTECEU

CONGRESSO CIRURGIA-SC 2020

O grupo Cirurgia SC, que congrega as principais sociedades cirúrgicas de Santa Catarina, incluindo o capítulo local do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, realizou seu congresso anual no último mês de dezembro. O evento online, e totalmente gratuito, foi aberto pelo presidente do CBC, o TCBC Luiz Carlos Von Bahten, que palestrou sobre a Residência em Cirurgia Geral.

Ao longo dos seus três dias de duração, o congresso contou com palestras, mesas redondas, apresentação de trabalhos científicos e demonstração de cirurgias ao vivo.

EVENTO ESTÁ DISPONÍVEL NA ÍNTEGRA
Toda a programação do evento segue aberta para consulta no YouTube.

ACESSE: HTTPS://BITYLI.COM/PJJOM

CONGRESSOS SETORIAIS

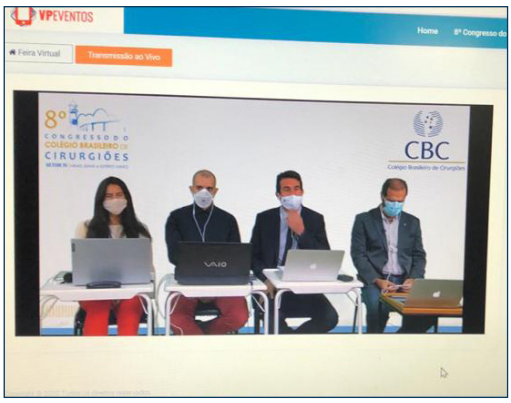
8º CONGRESSO DO COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES SETOR IV

EVENTO ACONTECEU DE FORMA VIRTUAL PELA PRIMEIRA VEZ E CONTOU COM 451 INSCRITOS

No último mês de dezembro, o Colégio Brasileiro de Cirurgiões realizou o 8º Congresso do Setor IV, que engloba os estados de Minas Gerais, Espírito Santo e Bahia. Assim como o congresso paulista, o evento aconteceu de forma virtual, com debatedores e palestrantes em um estúdio, em Juiz de Fora (MG), interagindo ao vivo com os congressistas e outros palestrantes. O tema desta edição foi "O futuro do cirurgião geral: para onde caminhamos?"

Os 451 inscritos no evento, de diversos estados do Brasil, acompanharam 59 médicos convidados, que participaram como palestrantes, debatedores e presidentes de mesa. Ao longo dos dois dias de congresso, as mesas redondas abordaram temáticas relacionadas a abdômen agudo, esôfago e estômago, oncologia, entre outros. Também foram apresentados 127 trabalhos científicos, sendo 12 de tema livre abordados oralmente e os demais 115 publicados como pôsteres no site do evento.

Para a vice-presidente do Setor IV e responsável pelo evento, a TCBC Reni Cecília Lopes Moreira, os capítulos englobados realizaram um grande evento, apesar das dificuldades impostas pela pandemia. "Estamos muito satisfeitos com todos os resultados que atingimos neste evento e certos de que cumprimos o desafio que nos propusemos em apresentar programa científico completo e interativo", contou a médica.



COMISSÃO ORGANIZADORA

PRESIDENTE:

TCBC Livio Suretti Pires (Mestre do Capítulo Minas Gerais do CBC)

COMISSÃO EXECUTIVA

TCBC Reni Cecília Lopes Moreira
TCBC Tereza Cristina Bernardo Fernandes
TCBC Sizenando Vieira Starling
TCBC Romulo Andrade Souki
TCBC Marcelo Gomes Girundi
TCBC Rafael Rabello Lista Mira
TCBC Luiz Vianna de Oliveira
TCBC Marcus de Almeida Correia Lima
TCBC José Tarcísio Barreto Zolico
TCBC Carlos Renato Castro Renon

CONCURSOS

TÍTULO DE ESPECIALISTA EM CIRURGIA GERAL

O CBC aplicou no último mês de dezembro, a primeira fase do Concurso para Título de Especialista em Cirurgia Geral do CBC. Pela primeira vez a primeira etapa do exame (prova escrita) foi feita virtualmente. Ao todo, 114 candidatos, de 20 estados brasileiros, participaram dos editais nas categorias Tradicional e Especial.

O concurso é organizado pela Comissão Especial Permanente do Concurso para Concessão do Título de Especialista em Cirurgia Geral do CBC (COTECIG), presidida pelo TCBC Pedro Eder Portari Filho, de acordo com as normas do convênio com a Associação Médica Brasileira (AMB).

A segunda fase do concurso acontecerá no próximo dia 17 de abril, no Rio de Janeiro (RJ). Nesta etapa, os candidatos serão avaliados em discussões sobre casos clínicos cirúrgicos, exames complementares, além de serem questionados sobre o programa dos respectivos editais.

CERTIFICADO DA ÁREA DE ATUAÇÃO EM TRAUMA

O Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC), Sociedade Brasileira de Atendimento Integrado ao Traumatizado (SBAIT) e a Associação Médica Brasileira (AMB) aplicaram, no último mês de dezembro, as duas fases do Concurso de Certificação na Área de Atuação de Cirurgia do Trauma. O exame, aplicado virtualmente, contou com 55 inscritos de 16 estados do país.

No CBC, a realização deste concurso é coordenada pelo Comitê de Trauma, presidido pelo TCBC Edivaldo Massazo Utiyama.

NOTA

CBC DECLARA APOIO À SBI

No início de dezembro, o Colégio Brasileiro de Cirurgiões manifestou seu total apoio ao documento elaborado pela Sociedade Brasileira de Infectologia, com orientações atualizadas sobre a Covid-19. O informativo contém oito itens relacionados a de temas como: diagnóstico e evolução dos pacientes, tratamento, reinfecção, vacinas, entre outros.

Recomendamos a todos os nossos membros que o compartilhem junto a suas redes pessoais de contato. Precisamos combater as fake news e a desinformação a respeito da pandemia!

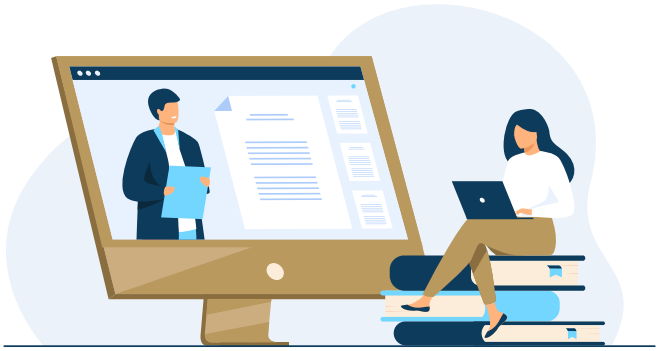
VEJA NOTA NA ÍNTEGRA

O artigo completo da SBI está disponível em nosso site.

ACESSE:
BITYLI.COM/WWCCZ

PROGRAME-SE

WEBINARS CBC VOLTAM EM FEVEREIRO



O ano de 2020 nos mostrou que quando se tem propósito, e pessoas engajadas, tudo é possível.

Após a realização de 29 webinars em 2020, com a participação de diversos membros do CBC e abordando temáticas relevantes para o cirurgião, a sensação é a de que cumprimos a nossa missão. Agora, voltamos em 2021, no dia 22 de fevereiro, com ainda mais força e cheios de esperança de um cenário melhor.

Agradecemos a todos que marcaram presença em nossos eventos online, em especial aos convidados, que contribuíram para o sucesso destes encontros com a disseminação do seu conhecimento e experiência. Já estamos contando com todos vocês nas edições deste ano!

RETROSPECTIVA 2020

Enquanto a próxima temporada de webinars não chega, confira tudo o que rolou no ano passado na retrospectiva de 2020, em nosso canal no YouTube. Por lá, você também pode conferir todos os eventos que já aconteceram na íntegra.

ACESSE:
BITYLI.COM/POVEJ

CONGRESSO BRASILEIRO DE CIRURGIA TEM DATA MARCADA

O DESAFIO DA PRÓXIMA EDIÇÃO DO EVENTO É FAZER HISTÓRIA

De 02 a 05 de setembro de 2021, no Centro de Convenções de Florianópolis (SC), acontece a 34.ª edição do Congresso Brasileiro de Cirurgia. A definição do evento se deu após a deflagração de uma crise sem precedentes na história humana, que obrigou o CBC a reinventar sua maneira de fazer eventos.

Ao longo de 2020, a educação continuada e a troca de experiências promovidas pelo Colégio ocorreu no mundo digital através da realização de webinars e encontros online. Segundo o presidente do CBC, o TCBC Luiz Carlos Von Bahten, a expectativa agora é unir todos os aprendizados adquiridos neste período de pandemia aos mais de 80 anos de experiência da entidade na realização do Congresso Brasileiro de Cirurgia. "Eu tenho certeza de que todas as comissões

que participam da organização deste evento estão empenhadas em entregar um dos maiores Congressos de Cirurgiões que já realizamos", aponta Von Bahten.

Com a chegada das vacinas contra a Covid-19, também cresceu a expectativa de que o evento conte com uma grande adesão da comunidade médica, além do engajamento dos membros do CBC em torno da pesquisa e dedicação à produção científica de altíssima qualidade.

Contamos com você para participar desse momento especial que promete ser especial.

ESPECIALIDADES

GRUPO DE ESPECIALISTAS EM CIRURGIA ROBÓTICA

EQUIPE VAI IMPLANTAR E CERTIFICAR CENTROS DE TREINAMENTO EM CIRURGIA ROBÓTICA

Após a dedicação de diversos membros do CBC, em especial dos que integram a Comissão Especial de Cirurgia Minimamente Invasiva e Robótica, presidida pelo TCBC Flavio Daniel Saavedra Tomasich, o CBC formou um grupo de especialistas apto a implantar e certificar centros de treinamento em cirurgia robótica no Brasil.

Vários renomados centros já estão em processo de cadastramento, como a Casa de Saúde São José (RJ), o Instituto Falke (PR, SC, RS), o Hospital de Clínicas (UFRGS-RS), o Ircard (SP, RJ), a Beneficência Portuguesa de São Paulo e o Centro de Treinamento da Faculdade de Medicina São Leopoldo Mandic (SP).

"O cadastramento de entidades de renome da medicina nacional é um reconhecimento da importância e da credibilidade do CBC junto à classe médica", aponta o TCBC Flavio Tomasich.

PROCESSO DE CADASTRAMENTO

Para cadastrar sua entidade junto ao Colégio Brasileiro de Cirurgiões, encaminhe um e-mail para a secretaria. A avaliação técnica será realizada pela nossa Comissão de Cirurgia Minimamente Invasiva e Robótica, e a aprovação como Centro de Treinamento CBC será deliberada pelo Diretório Nacional, com base no parecer técnico da referida comissão.

"É de extrema importância que este processo de implantação de centros de robótica no Brasil seja liderado pelo CBC. É uma forma de assegurar a excelência nos procedimentos", defende o TCBC Dyego Sá Benevuto.

SAIBA MAIS
Confira mais informações sobre o assunto no site da CBC.

ACESSE:
BIT.LY/3NOU1NM

HOMENAGEM

AMOR AO PRÓXIMO ACIMA DE TODOS OS OBSTÁCULOS

CONHEÇA A TRAJETÓRIA INSPIRADORA DO CIRURGIÃO VASCULAR REGINALDO BOPPRÉ, QUE FALECEU AOS 65 ANOS DEVIDO À COVID-19

Em mais um texto da série de homenagens do Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC) aos médicos cirurgiões infectados pelo novo coronavírus, confira a história de Reginaldo Boppré, 65 anos. Ele lutou pela vida durante 41 dias na UTI do Hospital Nossa Senhora da Conceição (HNSC), de Tubarão (SC), e faleceu no dia 29 de agosto de 2020.

Colegas do HNSC, de Tubarão (SC), homenageiam Dr. Boppré. (Imagem: reprodução)

A história de Boppré é daquelas que merecem ser compartilhadas para inspirar outras pessoas a não desistirem de seus sonhos. Quem relata os detalhes da vida do médico é o amigo e também cirurgião Jaime Gelosa Souza. "Ele foi um dos melhores seres humanos com quem tive a felicidade de conviver", afirma com admiração.

A determinação de Boppré vem desde a sua infância e juventude, na cidade de Tubarão (SC). Ainda criança, o futuro médico trabalhou como frentista para ajudar a mãe viúva e os quatro irmãos menores.

Imagem: Divulgação/PMT

Durante parte da adolescência, Boppré tentou a sorte em São Paulo. Para sobreviver, conseguiu um emprego de balconista em uma lanchonete nas proximidades do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo (USP). Foi neste período que decidiu ser médico.

Dando continuidade a todo o esforço aplicado para passar no vestibular de medicina da Universidade Federal de Santa Catarina, Boppré se manteve firme em seus propósitos. Durante a faculdade, o estudante ia de bicicleta dar aulas nos colégios municipais no período noturno para continuar ajudando no sustento da família.

TRAJETÓRIA PROFISSIONAL

Após a graduação, Boppré fez a primeira residência médica em Cirurgia Geral pelo Hospital Geral Governador Celso Ramos, em Florianópolis, e a segunda em Cirurgia Vascular Periférica e Angiologia pela Universidade de São Paulo (USP).

O médico era membro do Corpo Clínico do HNSC desde 1995, atuando como cirurgião vascular. Na instituição também foi diretor clínico de 2010 a 2013, prestando relevantes serviços à área da saúde e à população. Era especialista em Angiologia e Cirurgia Endovascular e Angiorradiologia pela Associação Médica Brasileira/Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular e professor de cirurgia vascular no curso de Medicina da Universidade do Sul de Santa Catarina, UNISUL – Campus Tubarão. Além disso, realizava diversos trabalhos sociais, como atendimento gratuito aos idosos que viviam em instituições de longa permanência.

Os nossos sinceros sentimentos por essa perda para a medicina brasileira!

CONTEÚDO EXTRA

Confira mais detalhes da história deste grande cirurgião no site do CBC.

ACESSE: HTTPS://BIT.LY/3IIIXW6

HISTÓRIA DA CIRURGIA

A CIRURGIA NA GRANDE GUERRA DA AMÉRICA LATINA

NESTE ARTIGO, O TCBC RODRIGO FELIPPE RAMOS TRAZ RELATOS A RESPEITO DA CIRURGIA BRASILEIRA NA GUERRA DO PARAGUAI

O ano de 2020 marca os 150 anos do fim de um dos episódios mais tristes, dramáticos e controversos da historiografia brasileira: a Guerra do Paraguai, também chamada de Guerra da Tríplice Aliança. O conflito foi responsável não só por mudanças na geopolítica de toda a América Latina, mas também por profundas fissuras culturais e embates que perduram até os dias de hoje. Longe de entrar nas polêmicas infinitas relacionadas à Grande Guerra Latina, o objetivo deste pequeno ensaio é tentar trazer um breve panorama da cirurgia brasileira durante este emblemático período.

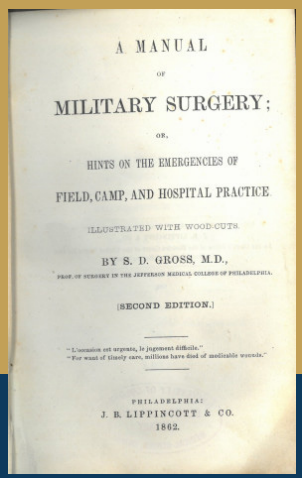
Derrota paraguaia em Jataí (Semana Illustrada, 1865, FBN).

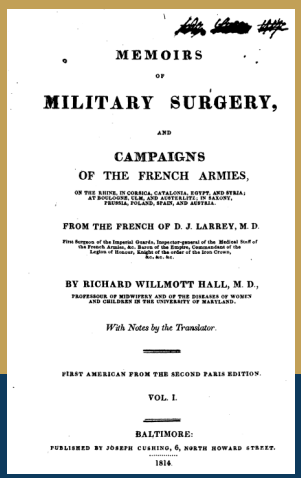
HISTÓRIA DA CIRURGIA

Avanços científicos e técnicos relacionados a guerras ocorrem desde a antiguidade. Entretanto, durante o século XIX, a cirurgia evoluiu de forma nunca vista antes (não à toa este é chamado de "o Século dos Cirurgiões"). Nele inovações cirúrgicas da vida civil foram úteis nos campos de batalha e vice e versa.

O número de baixas na Guerra do Paraguai ainda ocorria predominantemente por doenças infecciosas, tal qual todos os conflitos anteriores a este. Entretanto, a proporção de mortos e feridos por arma de fogo aumentou significantemente. A extração dos projéteis, considerada essencial naquela época, se tornava mais difícil com os projéteis cônicos, introduzidos no período. Técnicas cirúrgicas como extração por contra incisão e o desenvolvimento de pinças mais sofisticadas para esta finalidade foram levadas ao campo de batalha.

A maior parte dos cirurgiões imperiais utilizava como referência o "Memoirs of Military Surgery, and Campaigns of The French Armies" escrito pelo cirurgião-chefe das tropas Napoleônicas, Dominique-Jean Larrey. De todo modo, alguns poucos cirurgiões brasileiros tiveram acesso ao, então, recente "A Manual of Military Surgery" de Samuel D. Gross.

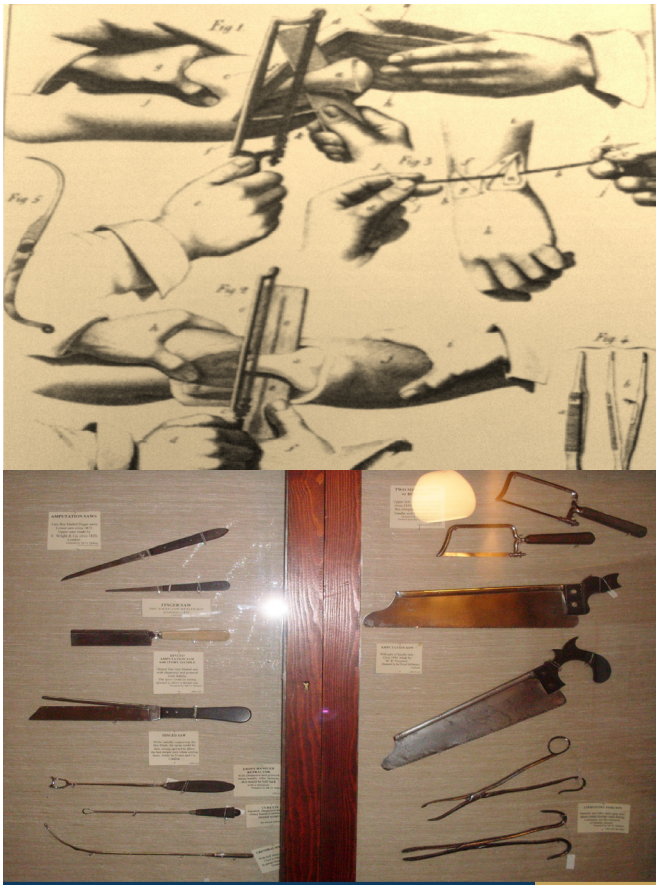

A MANUAL
OF
MILITARY SURGERY;
OR,
HINTS ON THE EMERGENCIES OF
FIELD, CAMP, AND HOSPITAL PRACTICE
ILLUSTRATED WITH WOOD-CUTS.
BY S. D. GROSS, M.D.,
[SECOND EDITION.]
PHILADELPHIA:
J. B. LIPPINCOTT & CO.
1862.


MEMOIRS
OF
MILITARY SURGERY,
AND
CAMPAIGNS
OF THE FRENCH ARMIES,
FROM THE FRENCH OF D. J. LARREY, M. D.
BY RICHARD WILLMOTT HALL, M. D.,
With Notes by the Translator.
FIRST AMERICAN FROM THE SECOND PARIS EDITION.
VOL. I.
BALTIMORE:
1814.

Principais referências bibliográficas do cirurgiões brasileiros na Guerra do Paraguai (Harvard University/University of Colorado Denver)

Um dos grandes adventos trazidos para os hospitais de campanha foi a anestesia. Na maioria das vezes era utilizado o clorofórmio, que tinha como vantagem ser menos tóxico e menos inflamável que o éter. Infelizmente, nem sempre havia clorofórmio suficiente e muitas das cirurgias ainda eram realizadas "a sangue frio" ou com ingestão de aguardente.

Em relação aos procedimentos cirúrgicos, a maioria consistia em amputações de membros. Porém com o advento de novas técnicas, como o uso de anestesia e instrumentais mais sofisticados, as cirurgias passaram a ser mais regradas e a trazer resultados mais positivos. Um exemplo foi a amputação de membro inferior. Antes se utilizava uma faca circular que possibilitava realizar uma única incisão contemplando desde a pele até o periósteo (método de Dupuytren). A partir de então, serrava-se o fêmur e se fazia uma sutura com plano único.



Instrumentos cirúrgicos variados e métodos para a secção de ossos. (New elements of operative surgery, 1851/TOOTMHG)

Apesar de mais rápida, esta técnica apresentava pior resultado funcional, diferente da técnica onde se utilizava a faca reta que possibilitava a secção tecidual por planos e um fechamento do coto em "V", bem parecida com a técnica de fechamento utilizada atualmente.

A cirurgia em cavidades ainda era proibitiva, sendo os relatos de procedimentos cirúrgicos abdominais extremamente excepcionais. (Confira um destes casos na íntegra do artigo no site da CBC.)

Como dito anteriormente, as principais causas de baixas ainda eram as infecções. A chamada "gangrena nosocomial" ou "gangrena traumática" ocorria na maior parte dos procedimentos cirúrgicos. O terreno alagadiço e o frio da região dos conflitos também eram propícios a um outro tipo bem comum de necrose, a chamada "gangrena por congelação".

Outra grande causa de mortandade em soldados e civis eram as epidemias. Vários surtos de cólera e varíola ocorreram durante os anos de conflito, assim como doenças endêmicas como malária, febre amarela e tifo.

Por fim, outro registro importante nesta guerra foi a presença, ainda que incipiente, de enfermeiras no campo de batalha. Um caso emblemático foi o de Ana Justina Ferreira Nery, que solicitou permissão para ir à Guerra no intuito de encontrar seus entes em troca de servir como enfermeira. Ela atuou em vários hospitais militares no sul do Brasil, na Argentina e no Paraguai. Por seus feitos, é considerada a matriarca da Enfermagem no Brasil.

Muitos estudiosos creditam à Guerra do Paraguai vários acontecimentos marcantes da nossa história, como a queda da Monarquia e a criação do Exército Brasileiro. Entretanto, poucos são os registros e informações confiáveis, desprovidas de ufanismo ou depreciação ideológica. Mais importante que o infindável debate sobre os verdadeiros culpados pelo sangrento conflito é manter viva a memória dos brasileiros que, pela primeira vez, se reuniram em um só lugar por um mesmo objetivo. Não nos esqueçamos, também, dos médicos que, nas condições mais inóspitas e ainda no alvorecer da ciência moderna, fizeram o possível para cuidar de nossos doentes e feridos.

CONTEÚDO EXTRA

A íntegra deste artigo está disponível em nosso site. Acesse e confira também imagens retratando o período e as referências para redação deste artigo, além de um dos raros relatos sobre cirurgia em cavidades da época.

ACESSE:
HTTPS://BIT.LY/2LCZLUT

80 ANOS DO CAPÍTULO SÃO PAULO

Parabéns, desde já, ao capítulo São Paulo, pelos 80 anos de disseminação das melhores práticas em cirurgia no Brasil! Temos muito orgulho de contar com a atuação sempre tão engajada de vocês.

DIRETORIA EXECUTIVA CBC

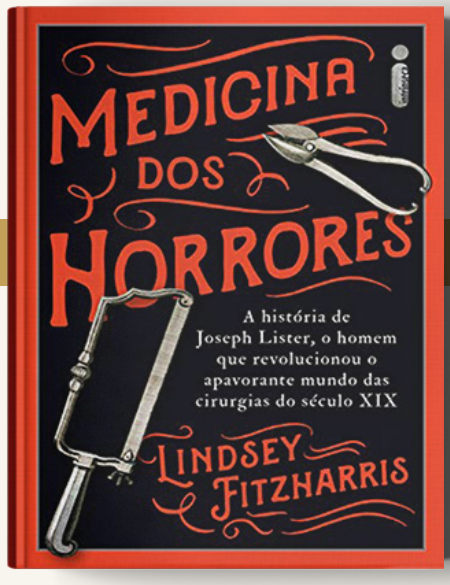
DICAS CULTURAIS

A PESTE, ALBERT CAMUS

EDITORA RECORD

Indicação do TCBC Rodrigo Felippe Ramos

"Obra que contribuiu para que o autor recebesse em 1957 o Prêmio Nobel de Literatura. Conta a luta de um médico contra uma epidemia de peste bubônica no final da década de 1940 em uma cidade da Argélia. Embora tenha escrito este romance inspirado na ocupação nazista da França, os detalhes e semelhanças com os dias de hoje em relação a como uma população reage diante da peste são impressionantes."



MEDICINA DOS HORRORES, LINDSEY FITZHARRIS

EDITORA INTRÍNSECA

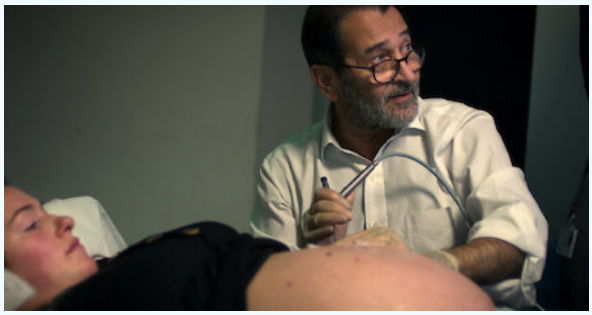
Indicação do TCBC Rodrigo Felippe Ramos

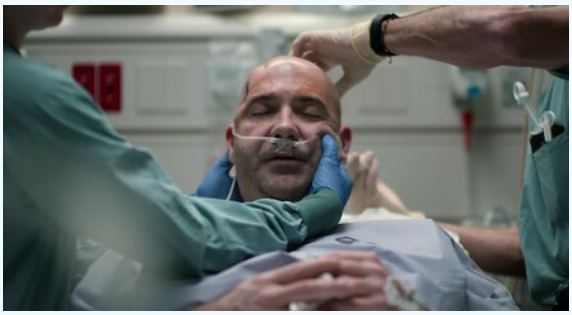
"Nesse chocante livro nos deparamos com o mundo da cirurgia do século XIX, onde não havia anestesia, luvas e qualquer cuidado com a higiene básica. Esses profissionais eram saudados não pela precisão, mas pela velocidade e pela força bruta. Os mais famosos cirurgiões da época eram capazes de amputar uma perna em menos de trinta segundos. Leitura importante pois foi a partir desta época que começou a transformação na medicina mundial."

CIRURGIÕES INOVADORES, NETFLIX, 2020

DIRIGIDO POR: JAMES NEWTON LUCY BLAKSTAD SOPHIE ROBINSON (II) STEPHEN COOTER

No documentário, acompanhamos de perto a rotina de Kypros Nicolaides, profissional de medicina fetal; Alfredo Quiñones-Hinojosa, neurocirurgião; Nancy Ascher, a primeira mulher a realizar um transplante de fígado; e Devi Shetty, cirurgião cardíaco. São quatro histórias que marcaram a área da medicina, com suas inovações influenciando centenas de milhares de outros médicos ao redor do mundo e contribuindo grandemente para a ciência e para salvar a vida de milhares de pessoas. A série mostra que, por trás de um médico e de cada procedimento, existe uma bagagem e vários anos de vida dedicados ao estudo da área.





CBC

Colégio Brasileiro de Cirurgiões

FIQUE POR DENTRO DA NOVIDADES E EVENTOS
DO CBC POR MEIO DAS NOSSAS REDES SOCIAIS

WWW.CBC.ORG.BR